



ATIVIDADE FORMATIVA

DESIGNAÇÃO	Lideranças Educativas para a Gestão Curricular
RAZÕES JUSTIFICATIVAS	<p>Num quadro geral de inovação pedagógica e mudança educativa, surge a necessidade de capacitar os órgãos de gestão das escolas e os professores no sentido de adotarem novos modelos de organização e de gestão pedagógica.</p> <p>O contexto atual da ação política e organizacional, ao promover a realização de projetos de inovação pedagógica, justifica a necessidade de oferecer um conjunto sistematizado de conhecimentos relevantes que ajudem os responsáveis pela organização e gestão das escolas a conceberem, organizarem, monitorizarem e avaliarem projetos de inovação e mudança educacional nas áreas da organização e funcionamento da escola, da articulação curricular, do relacionamento com a comunidade e educação inclusiva.</p> <p>O reforço da autonomia das escolas e as possibilidades de flexibilidade curricular corporizam uma opção de operacionalização da educação inclusiva em relação com os documentos curriculares relevantes como é o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>
OBJETIVOS	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender que as lideranças de topo e intermédias desempenham um papel relevante e imprescindível na promoção e efetivação de uma educação de qualidade;- Discutir, apreciar criticamente e tomar posição sobre as lógicas de ação das escolas no âmbito das propostas de autonomia e flexibilização curricular emergentes;- Desenvolver competências de planificação, gestão, monitorização e avaliação de projetos de inovação;- Compreender que as equipas educativas são um dispositivo essencial para a promoção de aprendizagens de todos os alunos;- Explicitar a relação entre a avaliação externa, a autoavaliação e as dinâmicas de melhoria da ação educativa;- Compreender os modelos de enquadramento da educação inclusiva, identificando características, condições e formas de operacionalização;- Analisar, participar e/ou organizar condições necessárias para a operacionalização de práticas inclusivas: trabalho colaborativo, desenvolvimento profissional, monitorização.
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none">- O modelo escolar como fator de inclusão/exclusão;- A lógica da organização escolar: a escola que (ainda) temos e a que queremos ter;- As variáveis-chave da gramática escolar: o modo de gestão do currículo prescrito, o modo de organizar os grupos de alunos em turmas, a forma de alocar os professores aos alunos, o modo de gerir os tempos e/ou os espaços de ensino e aprendizagem e os modos de trabalhar dos professores e dos alunos;- Equipas educativas e modos de operacionalização;- Abordagem multinível: da caracterização à operacionalização;- Práticas de liderança inclusiva.

METODOLOGIA	<p>As sessões serão desenvolvidas com base em exposição de conteúdos, debates entre os participantes e análise de situações concretas, quer propostas pelo formador, quer trazidas pelos próprios formandos. Serão, também, analisados projetos específicos que tenham na base os conteúdos teóricos trabalhados.</p> <p>Especificamente, a metodologia de trabalho é organizada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição teórica dos conteúdos, pretendendo-se assim desenvolver e tratar dos aspetos teóricos relacionados com a temática da ação; - Debate sobre situações reais de reconhecida relevância pedagógica, relacionadas com as representações dos formandos. <p>Ao longo da formação, os professores terão oportunidade de partilhar ideias e atividades, colaborando na reflexão conjunta sobre a implementação das práticas pedagógicas desenvolvidas neste âmbito, nos diversos contextos educativos.</p>
MODALIDADE DE FORMAÇÃO	Curso de Formação
ACREDITAÇÃO/VALIDAÇÃO	Formação válida, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de setembro, para progressão na carreira dos docentes dos grupos de recrutamento indicados como destinatários.
DURAÇÃO	10 horas
DESTINATÁRIOS	Diretores de Escola ou Presidentes do Conselho Executivo
FORMADORES	Maria Filomena Fernandes da Costa Pereira
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	<p>Atitudes e valores (Relacionamento Interpessoal/Capacidade de partilha) - 10%</p> <p>Dinâmica da participação (autonomia e iniciativa) - 10%</p> <p>Qualidade das intervenções - 10%</p> <p>Competências e capacidades (rigor científico, coerência, pertinência,...) - 10%</p> <p>Conhecimentos científicos demonstrados - 10%</p> <p>Reflexão crítica/sessão - 20%</p> <p>Apresentação de um trabalho final - 30%</p> <p>A avaliação dos formandos deve ser qualitativa e quantitativa, de acordo com a escala definida para a formação contínua dos docentes através da Carta Circular CCPFC 3/2007:</p> <p>Excelente - de 9 a 10 valores;</p> <p>Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;</p> <p>Bom - de 6,5 a 7,9 valores;</p> <p>Regular - de 5 a 6,4 valores;</p> <p>Insuficiente - de 1 a 4,9 valores</p> <p>Escala de Avaliação/Classificação de referência (ECD)</p>